

especial

DIÁRIO
as beiras



CEARTE

CEARTE Formar para profissões de paixão

O CEARTE – Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património é a entidade pública responsável pela formação, capacitação e transmissão de saberes no artesanato e património em Portugal

Com sede em Coimbra, o CEARTE é um centro de formação público que desenvolve, em todo o território nacional, atividades de formação profissional, de fomento do empreendedorismo e da inovação, nas áreas do social, cultural, criativo e do património.

Potenciando as excelentes condições formativas e respondendo aos desafios colocados por um mercado de trabalho em permanente mudança e acentuada competitividade económica, o CEARTE-Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património ministra formação também noutras áreas com alta empregabilidade, como a hotelaria e a restauração, a multimédia, o agroalimentar e jardinagem e a economia social.

O artesanal está na moda e é o novo luxo

A formação do CEARTE alinha e responde a uma tendência atual cada vez mais visível – a valorização das produções artesanais, enquanto repositórios de património cultural local e marca distintiva do território. Há uma clara emergência de novos nichos de mercado caracterizados pela oferta e procura de produtos diferenciados, fortemente associada a uma crescente consciencialização para práticas de produção responsável e sustentável que beneficiem o desenvolvimento das comunidades produtoras.

Assim, verifica-se um renovado interesse por produtos tradicionais artesanais, ao qual se junta uma outra tendência

característica do comportamento do consumidor contemporâneo, que movido por razões de ordem simbólica, procura cada vez mais marcas e objetos que remetam para a identidade e o património.

Verifica-se também, nas gerações mais novas, a procura por atividades profissionais aliantes, apaixonantes, independentes, que permitam conciliar bem a vida profissional, familiar e de tempos livres, que permitam a criatividade e a imaginação, que sejam respeitadoras do ambiente, compatíveis com os princípios do Desenvolvimento Sustentável, que contribuam para a realização pessoal e profissional e uma vida feliz e aí o artesanato é um caminho apetecível.

O CEARTE contribui ativamente para um setor do Artesanato criativo, qualificado, sustentável, expressão da cultura, da identidade e dos territórios e gerador de riqueza, valorizando os seus profissionais e atraindo os novos “artesãos” necessários para a renovação geracional.

CEARTE e os desafios da economia e da sociedade

O património, o artesanato e os produtos locais, são, por excelência, produções que assentam na sustentabilidade ambiental e na responsabilidade social, pelo que, associadas à inovação, ao empreendedorismo e à economia verde e mais digital, apresentam-se com condições para serem po-

tenciais âncoras da economia e oportunidades para o emprego.

A formação do CEARTE procura reforçar a dimensão já reconhecida das produções artesanais e do património, de relação equilibrada com o meio ambiente, pela escala humana da sua produção, pela sua profunda integração no território e pela envolvimento cultural, sendo de destacar o seu papel na discussão global sobre sustentabilidade, comércio, consumo, bem-estar e funcionamento das economias locais e circulares.

A formação do Centro está também em linha com o “Bom, sustentável e juntos” — os valores do Novo Bauhaus Europeu.



Formação Profissional

Ancorado nos seus 36 anos de experiência, nas excelentes condições técnicas (oficinas, laboratórios e equipamentos), humanas (formadores especializados e equipas pluridisciplinares), o CEARTE disponibiliza, em todo o país mas particularmente na sede, em Coimbra, formação de qualificação (longa duração) e de aperfeiçoamento (curta duração) nas mais diversas áreas artísticas que, partindo da tradição e dos saberes-fazeres tradicionais associados à inovação se constituem como profissões de prestígio, associadas ao luxo e a produtos que remetam para a autenticidade, história e singularidade, que só o trabalho artesanal é capaz de reproduzir. Disponibiliza também muita formação no domínio dos Audiovisuais, Multimédia e Marketing Digital e na área Social (Geriatria, Ação Educativa) e da Hotelaria e Restauração e do Agroalimentar, Agricultura e Jardinagem

Cursos /áreas em destaque:

Multimédia, Marketing Digital e Cinema

A oferta formativa do CEARTE nas áreas dos Audiovisuais e Produção dos Media e Marketing e Publicidade é de grande relevância para todos os profissionais e os pequenos empresários com o objetivo de qualificação e digitalização dos seus negócios, e responde à Estratégia Nacional para a Transição Digital.

Cursos de: Técnico Especialista de Produtos Multimédia; Fotografia; Marketing Digital; Vídeo Marketing; Lojas online, Redes Sociais; Produção de conteúdos; Photoshop; Illustrator; Edição de vídeo

O CEARTE está equipado com as melhores infraestruturas de apoio à formação ao nível das instalações, hardware e software - salas de multimédia, estúdio de fotografia. Nestas formações o CEARTE disponibiliza a cada formando uma licença por utilizador da Adobe Creative Cloud.

Novidade: curso de Produção e Realização de Audiovisual e cinema

Esta oferta formativa, rara em Portugal, tem uma duração de 275 horas, e tem por objetivos que os formandos adquiram diversas competências profissionais, saindo dos cursos a saber:

- Escrever um argumento cinematográfico.
- Estruturar um guião para cinema.
- Elaborar um guião formatado para projeto cinematográfico.
- Utilizar ferramentas de construção de storyboard.
- Captar e editar vídeo em plataforma digital utilizando software de captura e edição de imagem.
- Preparar um filme para captura.
- Efetuar captura e edição não linear de vídeo com sonorização.
- Efetuar exportação/compilação final.
- Distinguir a produção audiovisual para televisão e da produção audiovisual para cinema.
- Conceber uma produção audiovisual para televisão ou cinema.
- Editar conteúdos vídeo de forma criativa e de acordo com o género televisivo e/ou cinematográfico.
- Realizar a edição e montagem de vídeo.
- Conceber e produzir um produto vídeo.

Cursos de Técnico Especialista em Restauro e Madeira e Arte Sacra e Técnico Especialista em Ofícios de Arte – Cerâmica e Vidro

Cursos de Especialização Tecnológica, com a duração de 1 ano, com requisito mínimo de 12.º ano completo ou licenciados que queiram fazer uma reconversão profissional.

Estes cursos, a iniciar ainda em outubro e com inscrições abertas, têm uma forte componente tecnológica ao nível do saber-fazer e contam com formação em contexto de trabalho de 500 horas em empresas de referência e também em museus e entidades ligadas ao Património, garantido uma elevada empregabilidade.

São dados em parceria com Universidades que ministram formação, disponibilizam laboratórios e dão equivalências.

Acesso ao Ensino superior

O CEARTE tem parcerias com a Faculdade de Letras da UC, com a ESEC- Escola Superior de Educação e com o Instituto Politécnico de Tomar, que colaboram na formação, garantindo aos formandos a entrada em Licenciaturas com créditos concedidos (equivalência a várias cadeiras).

Estágios Erasmus

Os formandos têm a oportunidade de realizar gratuitamente estágios de 3 semanas na Europa, consolidando conhecimentos técnicos, aumentando o domínio da língua estrangeira e o contacto com outras culturas.

Apoios financeiros à formação

A formação do CEARTE tem apoios sociais como bolsa de formação, subsídio de transporte, de alimentação, subsídio de alojamento e transporte garantido para o Polo de Semide.

destaque



O CEARTE está disponível, para, em qualquer local do país, onde exista uma produção artesanal relevante, realizar formação em parceria. Para o sucesso da formação o CEARTE instala oficinas com equipamentos individuais por formando, disponibiliza as ferramentas e materiais necessários, dá o apoio pedagógico e contrata formadores /Mestres na verdadeira aceção da palavra- com um exímio saber-fazer, competentes, disponíveis e capazes de assumir a sua missão de ensinar a saber e a saber-fazer, com entusiasmo.

Formação na Área Têxtil

Neste domínio, o CEARTE disponibiliza uma vasta gama de cursos, desde **Bordados Tradicionais; Tecelagem; Corte e Confeção, Modelação, Conceção de Figurinos, Costura Criativa, Costureira/Modista; Bonecos com História, Alfaiate, etc.**

São cursos com elevada procura pela oportunidade que proporcionam de exercer atividades profissionais por conta própria numa área que está na moda e é aliciente e reativa profissões com muita procura hoje, como a costureira/modista

O Centro tem um curso pioneiro em Coimbra de Artesã(o) das Artes do Têxtil. A formação tem especial foco na área têxtil, envolvendo a aprendizagem de múltiplas técnicas e saberes, como Tecelagem, Bordados, Costura, entre outras técnicas. O curso tem como objetivo ensinar a conceber e executar produtos de têxtil/lar e vestuário, elaborando projetos, selecionando e utilizando materiais, equipamentos e as técnicas de produção mais adequadas, inspirando-se em elementos do património cultural e tendo em conta as tendências de moda e a viabilidade produtiva/comercial.

A duração de 1.425 horas inclui formação nas oficinas e laboratórios do CEARTE, mas também 210 horas de formação em contexto de trabalho ou estágios em ateliers ligados à moda e ao têxtil.

Formação para reativar e renovar profissões, atividades e saberes em “vias de extinção”

O CEARTE, em parceria com entidades locais, realiza, em todo o país formação com o objetivo principal da revitalizar profissões em “extinção”, apoiar a regeneração de atividades e saberes, proporcionar novas oportunidades de emprego com potencial para o empreendedorismo nos territórios, sobretudo do interior e promover os saberes e profissões antigos.

São exemplos, no ano de 2022, os cursos de:

• **Rendas de Bilros**, em Peniche, em parceria com o Município, que visa dar formação a novas e atuais rendadeiras de Bilros, existentes em Peniche, para salvaguardar e desenvolver esta atividade artesanal típica da região de Peniche

• **Bonecos de Estremoz** - Desafiado pela Câmara Municipal, o CEARTE realizou um curso de Formação em “Técnicas de Produção de Bonecos de Estremoz”, de forma a contribuir para a salvaguarda e valorização dos Bonecos de Estremoz como Património da Unesco.

De facto, não há património Imaterial do Figurado de Estremoz se não existirem artesãos/barristas que o executem e perpetuem este saber fazer.

Os resultados superaram as expetativas mais otimistas (sobretudo se comparado com muita outra formação realizada no território), pois hoje temos três unidades produtivas já criadas, em pleno funcionamento, com carta de artesão e duas delas já com a produção certificada, três com pequenas produções e em processo de legalização das atividades e quatro com pequenas produções pontuais.

• **Produção Bengalas de Gestaço**, em Baião, em parceria com a Camara Municipal, que tem por objetivo assegurar a transferência de conhecimento para esta produção tradicional, para as novas gerações, reabilitando a tecnologia de produção desta emblemática atividade artesanal

• **Tecelagem**, em Vouzela, em parceria com a Câmara, que tem por objetivo ensinar técnicas da tecelagem no âmbito do projeto sustentável By.Vouzela - visa aproveitar resíduos têxteis de empresas locais e transformá-los em novos produtos

• **Confeção de Vestuário**, a decorrer, um em Dornelas do Zêzere em parceria com a Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere, e outro em Vila Nova

de Ourem, em parceria com a Associação de Artesãos e Artistas Ourenenses, e que visa capacitar para reativar a profissão de costureira/modista

• **Olaria de Estremoz** - Esta é uma formação de longa duração, visando recuperar a antiga tradição oleira de Estremoz. O CEARTE e o Município definiram uma estratégia de formação em Olaria, dividida em diversos módulos de formação, de 50 horas cada, capitalizáveis até à obtenção da qualificação completa.



destaque

Quem pode frequentar a formação do CEARTE?
O CEARTE tem ofertas formativas para toda a população – jovens, desempregados e ativos.

Que apoios tenho para a formação?
A generalidade da formação do CEARTE atribui aos formandos apoios sociais como bolsa de formação, subsídio de transporte, de alimentação, possibilidade de subsídio de alojamento e de acolhimento (pagamento da creche dos filhos), de forma a possibilitar às pessoas com menos recursos económicos, a frequência da formação.

Quais os horários da formação?
Alguns cursos são a tempo completo (9h às 17h) mas a maioria são pós-laboral, ajustando-se à disponibilidade de tempo dos participantes.

Onde posso obter informações e inscrever-me?
Informações e inscrições podem ser obtidas através do portal www.cearte.pt, do telefone 239497200, do email geral@cearte.pt ou presencialmente na sede do CEARTE, na Pedrulha (Coimbra) .

Somos uma IPSS, autarquia ou empresa – podemos ter formação nas nossas instalações?
Sim, o CEARTE desloca a sua formação para as instalações da instituição de forma a facilitar a frequência da mesma pelos trabalhadores e a adequar à disponibilidade de horários.

Outras áreas

Ao longo de todo o ano, na sede em Coimbra e em vários locais do país, o CEARTE tem oferta permanente de cursos de curta duração (25 ou 50 horas) normalmente em horário pós-laboral flexível e ajustada às necessidades dos ativos, nas áreas técnicas, tecnológicas (do saber-fazer) de gestão empresarial, criatividade e inovação, tendências de mercado, empreendedorismo, gestão e comercialização, línguas, informática, fotografia, restauro de madeiras, design, marketing, HACCP, higiene e segurança, informática, comercialização e internacionalização, lojas online, entre muitas outras.

Formação para pequenos produtores agrícolas e agroalimentares

A formação profissional na área agrícola no CEARTE sempre fez parte da estratégia interventiva na comunidade, tendo nos últimos tempos uma procura crescente, devido à obrigatoriedade que se impõe a esta atividade ancestral, mas que vive tempos de profundas mudanças e

da necessidade de maior conhecimento e de certificação por parte dos pequenos produtores.

Para dar resposta a estas necessidades, o CEARTE celebrou protocolos com as entidades responsáveis, Ministério da Agricultura DRAPC e DRAP-LVT, que permite ministrar formação homologada de alto nível fazendo face à imposição legal para operar nestas atividades do sector primário.

O CEARTE através de parcerias com entidade locais publicas ou privadas faz chegar a formação onde esta é necessária dentro das temáticas Agrícola e Agroalimentar com formação em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos, conduzir e Operar o Trator em Segurança, Poda e Enxertia em Fruteiras, Modo de Produção Biológico, Agricultura Sustentável, Poda de Árvores em Altura, Operar a Motosserra em Segurança, etc.

O CEARTE possui uma bolsa de formadores de grande nível técnico, e uma quantidade de modernos equipamentos que são a base de sucesso da atividade formativa e que garante a fidelização dos formandos em diferentes temas



Formação “sem sair de casa”

O CEARTE preparou-se tecnológica e pedagogicamente para a formação a distancia, desenvolvendo uma plataforma tecnológica própria e criando as salas devidamente equipadas para esta formação, permitindo hoje disponibilizar largas dezenas de cursos gratuitos levando a “formação até à casa de todos” em áreas como o Marketing Digital, a Fotografia, a Edição de Vídeo, as Vendas Online, a Higiene e Segurança no Trabalho, as Línguas, Informática, Sistema HACCP, Saúde da Pessoa Idosa, mas também em formação tecnológica dos têxteis, da cerâmica e da cozinha/pastelaria e bebidas.

destaque

O que distingue o CEARTE?

Sobretudo a Qualidade da formação, pelos formadores de excelência que possui, a aposta na formação prática (quer em laboratórios e oficinas, quer em contexto de trabalho nas empresas), e os recursos tecnológicos de que dispõe (materiais e equipamentos), colocam o CEARTE no topo das instituições de formação profissional no país. Atesta isso a excelente taxa de empregabilidade e os prémios obtidos por formandos do Centro nos campeonatos nacionais e Europeus da formação, na área têxtil vencedores de concursos de criadores de moda e na área do artesanato vencedores do Premio Nacional do Artesanato



em números/ano

4.000
formandos

250
cursos

Sede em Coimbra
Polos de Formação em Semide (Miranda do Corvo) e Cabaços (Alvaiázere)

50
locais de formação em todo o país

500
Cartas de Artesão atribuídas

120
apoios técnicos e à inovação



centro qualifica

Conclui o 9º ano ou 12º ano ou obtém uma certificação profissional e recebe 554,00€

Certificação escolar e profissional com apoios financeiros

Para quem ainda não concluiu o 9º ano ou o 12º ano ou pretende aumentar as suas qualificações profissionais poderá fazê-lo no CEARTE através do reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) e beneficiar de um incentivo financeiro no valor fixo de 554,00€.

O Processo de RVCC tem como objetivo reconhecer, validar e certificar as competências adquiridas ao longo da vida, permitindo certificar as aprendizagens realizadas com base na experiência pessoal, profissional e nas ações de formação frequentadas.

É um processo relativamente rápido, em média 6 a 9 meses com duas sessões por semana, ajustável às necessidades de cada pessoa. Pode ser feito todo em regime presencial ou misto – parte presencial e parte on-line, de forma a facilitar a participação dos adultos, e em horário flexível (laboral ou pós-laboral). Pode ser desenvolvido nas próprias entidades (empresas, IPSS ou autarquias) em horário a combinar (de forma a causar o menor transtorno à entidade e colaboradores) e promove a valorização individual e profissional.



Parceria com IPSS, empresas e instituições

O CEARTE está disponível para desenvolver os processos RVCC gratuitamente em qualquer entidade ou empresa que pretenda promover a progressão dos níveis de qualificação dos seus colaboradores, e melhorar a qualidade de prestação dos seus serviços, para além do cumprimento da cláusula de formação obrigatória.



Vantagens para a entidade e para os candidatos

- Benefício de apoio financeiro no valor de 554€
- Realiza-se em horário a combinar com a entidade
- A certificação releva para o Sistema de Qualidade das IPSS's e empresas
- Pode ser desenvolvido ao abrigo das horas de formação anual estabelecidas no Código do Trabalho
- Promove a valorização individual e profissional.



CEARTE colabora com Universidades na formação e investigação em técnicas de produção artesanal

O CEARTE estabelece parcerias de forma permanente com universidades para sensibilizar os alunos da importância do artesanato português, ministrando oficinas experimentais de Cestaria, Tecelagem e Manipulação de Marionetas em instituições de ensino superior, designadamente com a FAUL – Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa e com a ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo.

O principal objetivo destas parcerias é munir os alunos de cursos superiores artísticos de competências técnicas, no que diz respeito à produção artesanal, sensibilizando-os para a excelência e importância do artesanato português. Estas sinergias já permitiram obter resultados muito positivos e grandes elogios por parte dos stakeholders das várias organizações.

Na FAUL, o CEARTE ministra Oficinas Ex-

perimentais de Cestaria para estudantes de design, visando a introdução de técnicas de cestaria aplicáveis à conceção de projetos. Por outro lado, na ESMAE, dinamiza o curso “Construção de Marionetas - Técnicas de Manipulação” para alunos da licenciatura de Teatro, que desenvolvem aptidões práticas para a construção de marionetas de fios e técnicas de manipulação e animação das mesmas.

Testemunho

Aprendizagem gratificante

“O ser humano está sempre em aprendizagem...Este RVCC, como técnica de ação educativa, serviu para troca de conhecimentos, aprendizagens, testemunhos, mas sobretudo partilhas. Foi muito gratificante ter adquirido saberes, práticas e ter conhecido um grupo de pessoas com os mesmos interesses e gostos.”

Formandas do RVCC de Técnicas de Ação Educativa e Cuidadoras de Crianças: Aida Silva, Alexandrina Melo, Dulce Simões, Marta Santos e Sandra Mateus.

Formação diferenciada

“Sou Marcelo Lafontana, responsável pela formação de Marionetas de Fios que está a ser promovida pelo CEARTE na ESMAE Porto. É uma formação experimental que a nossa Companhia – a La Fontana, tem desenvolvido nos últimos 15 anos, uma formação que procura desenvolver uma técnica das marionetas que é muito perfeita, muito delicada, muito complexa, que é a técnica em que as marionetas são mexidas através de fios.

Para nós é um grande prazer partilhar com os alunos da ESMAE e professores, dentro da disciplina de cenografia, esta experiência.

Curso que pretendemos que seja repetido nos próximos anos, que nos permita evoluir na arte da marioneta e possibilitar aos alunos uma diferenciação ao nível da saída profissional na exploração das possibilidades no mundo das formas animadas”.

Formador Marcelo Lafontana

Mais informações sobre o processo, podem ser obtidas no site www.cearte.pt, pelo telefone 239497200 ou diretamente no CEARTE.